



**SEMINÁRIO REGIONAL,  
INTERFEDERATIVO E  
TRANS-FRONTEIRIÇO  
EM SAÚDE DO AMAZONAS**

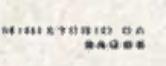
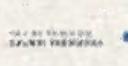
*Etapa Alto Rio Solimões*

**3 a 5 | DEZEMBRO 2025**  
**TABATINGA - AM**

**PARCERIA  
INSTITUCIONAL:**



Secretaria de  
**Saúde**



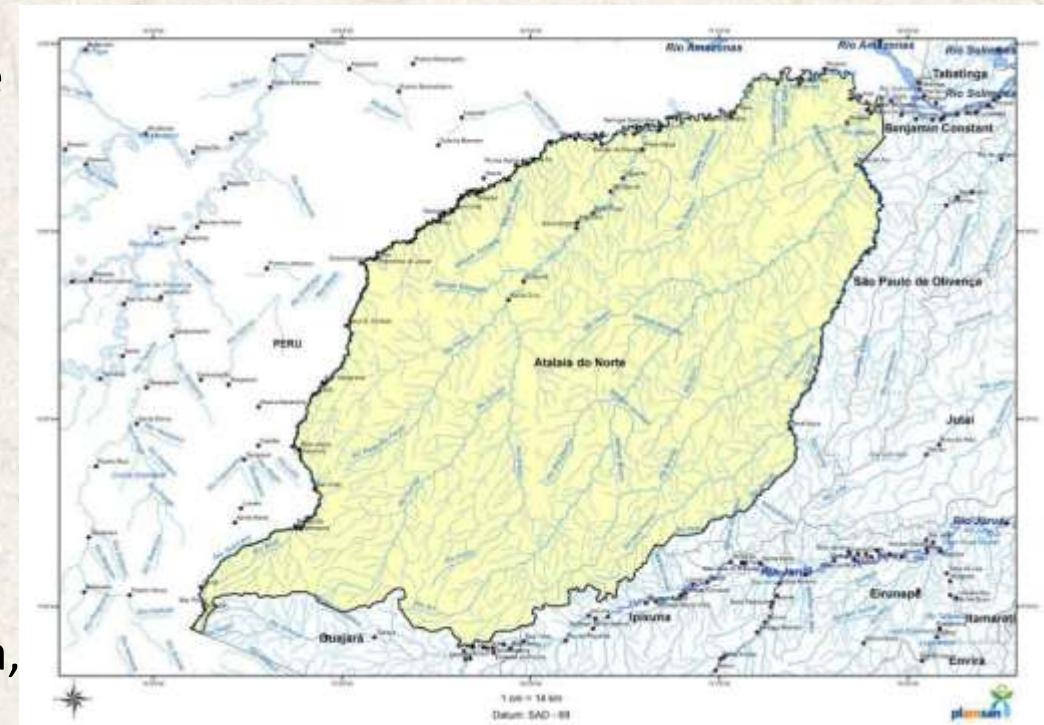
**ORGANIZAÇÃO:**

# ATALAIA DO NORTE - AM

## CARACTERÍSTICAS:

Constitui um município autônomo em 04 de junho de 1968, através da Lei Federal nº 5.449, sendo considerado uma Área de Segurança Nacional.

- Localização: Situado na 1<sup>a</sup> Sub-Região – Região do Alto Solimões.
- Limites: Benjamin Constant, Ipixuna, Guajará, Acre e Peru.
- Área Territorial: 76.355 Km<sup>2</sup>
- Distância de Atalaia do Norte para Manaus: Em linha reta 1.136 km e Via fluvial 1.638 km.
- Rios Principais: Javari, Quixito, Itacoáí e Ituí.
- Povos Indígenas: Marubo, Matis, Mayuruna, Kanamari, Kulina, Matsé e Outros.
- Clima: Tropical úmido
- Temperatura: Máxima de 40º C e Mínima de 15º C, com Média de 25º C.



PARCERIA

INSTITUCIONAL:

ORGANIZAÇÃO:

# ESTRUTURA E CARACTERIZAÇÃO - REDE DE SAÚDE

A estrutura de Saúde Pública do município Atalaia do Norte conta com:

- 05 Unidades Básicas de Saúde, sendo 01 UBS Fluvial;
- 01 Hospital Municipal – Hospital São Sebastião – com 35 leitos cadastrados no CNES.
- 01 DVS – Departamento de Vigilância em Saúde;
- 01 CAF- Central de Abastecimento Farmacêutico;
- 01 UOM ;
- 08 Equipes de Saúde da Família;
- 01 Equipes de Agente Comunitário de Saúde
- UBS na Zona Urbana: 04 unidades;
- Postos de Saúde na Zona Rural: 02 unidades;
- Equipes eSF da Zona Urbana: 08 equipes;
- Equipes eSB da Zona Urbana: 06 equipes;
- Equipe Multiprofissional -e-Multi: 01
- Equipes eSF da Zona Rural: 01 equipes;

**Capacidade da Rede de Atenção à Saúde sendo implantadas:**

- ESFF (aguardando homologação do MS)
- Construção da Base SAMU para implantação
- Construção de uma nova Unidade Hospitalar (atual conta com uma estrutura de 1972)

# DEMANDAS E DESAFIOS – FORTALECIMENTO DA SAÚDE NO AMBITO MUNICIPAL E REGIONAL

- Grande extensão territorial;
- Grande dispersão populacional;
- Grande distância da Capital (aumento no custo de translado e cargas)
- Grande número de população indígena aldeada em transito;
- Deficiênciа de atendimento especializado ( consultas e exames);
- Falta de mão de obra qualificada para manutenção de equipamentos hospitalares;
- Alto custo para desenvolvimento de ações na área rural e manutenção das equipes já existentes em comunidades ribeirinhas);
- Alto trânsito de pessoas das comunidades ribeirinhas, indígenas e peruanos;
- Custeio da Assistência Farmacêutica insuficiente.
- Alto custo para assistência ao TFD

# BENJAMIN CONSTANT - AM

Impactos da logística fluvial, dispersão populacional e diversidade sociocultural na organização da atenção

## Geografia e Acesso

Área fluvial extensa; rios como **Solimões**: deslocamento prioritariamente por barco

Benjamin Constant a **1.526 km** de Manaus; grande distância ao centro de referência

Sazonalidade hidroclimática altera acessibilidade e logística

## População e Densidade

População dispersa: comunidades ribeirinhas/Assentamento

Presença de **DSEI**: povos indígenas concentrados em áreas remotas

## Diversidade sociocultural e Impacto na saúde

Povos indígenas e ribeirinhos com línguas e práticas próprias

Culturalidade influencia adesão a serviços; atenção deve considerar transporte fluvial, **língua** e sazonalidade

PARCERIA  
INSTITUCIONAL:



Secretaria de  
**Saúde**



AMAZONAS  
GOVERNO DO ESTADO  
TRABALHO QUE TRANSFORMA



Organização Pan-Americana  
da Saúde



Organização Mundial da Saúde  
Organização das Nações Unidas

SECRETARIA DE  
SAÚDE INDÍGENA



Agora tem  
**ESPECIALISTAS**  
Bem conectado ao tratamento

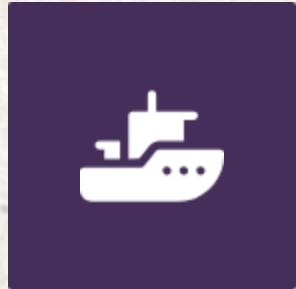
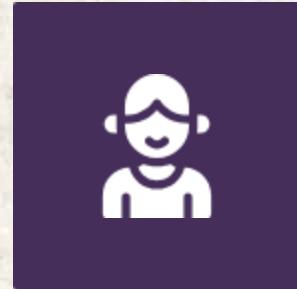


MINISTÉRIO DA  
**SAÚDE**



ORGANIZAÇÃO:

## Desafios operacionais no Alto Solimões que impactam imunização e urgências



**Unidades e capacidade** — UBSs municipais e unidades indígenas; hospitais de referência distantes; dependência de sedes como Tabatinga

**Recursos humanos** — Falta de profissionais especializados e capacitações.

**Logística e insumos** — Transporte fluvial afeta cadeia de insumos; cadeias frias vulneráveis

**Referência e contrarreferência** — Longos deslocamentos para hospitalização; custo e risco em emergências

# **Cooperação transfronteiriça: desafios e oportunidades**

Integração técnica e administrativa entre Brasil, Peru e Colômbia para fortalecer serviços

## **Desafios**

1. Fluxos de pacientes sem coordenação formal aumentam pressão em serviços locais
2. Protocolos clínicos e vigilância epidemiológica desarticulados entre fronteiras
3. Barreiras legais e administrativas a trocas de informação sanitária

## **Oportunidades**

1. Articulação de vigilância compartilhada para controle de epidemias
2. Protocolos conjuntos para referência de alta complexidade e vacinação transfronteiriça
3. Capacitação e trocas técnicas entre municípios fronteiriços melhoram resposta

# TABATINGA - AM

## CARACTERÍSTICAS:

- Fronteira trinacional Brasil–Colômbia–Peru
- Área: 3.239 km<sup>2</sup>
- População total (Censo 2022): 66.764 habitantes
- População: **≈73 mil habitantes**
- Divisão por sexo (2022): 33.330 homens e 33.434 mulheres.
- Clima equatorial, áreas sujeitas a cheias
- Predominância urbana, mas com comunidades rurais dispersas ao longo do Solimões e igarapés.
- Forte presença indígena (Tikuna, Kokama, Kanamari) e ribeirinha.



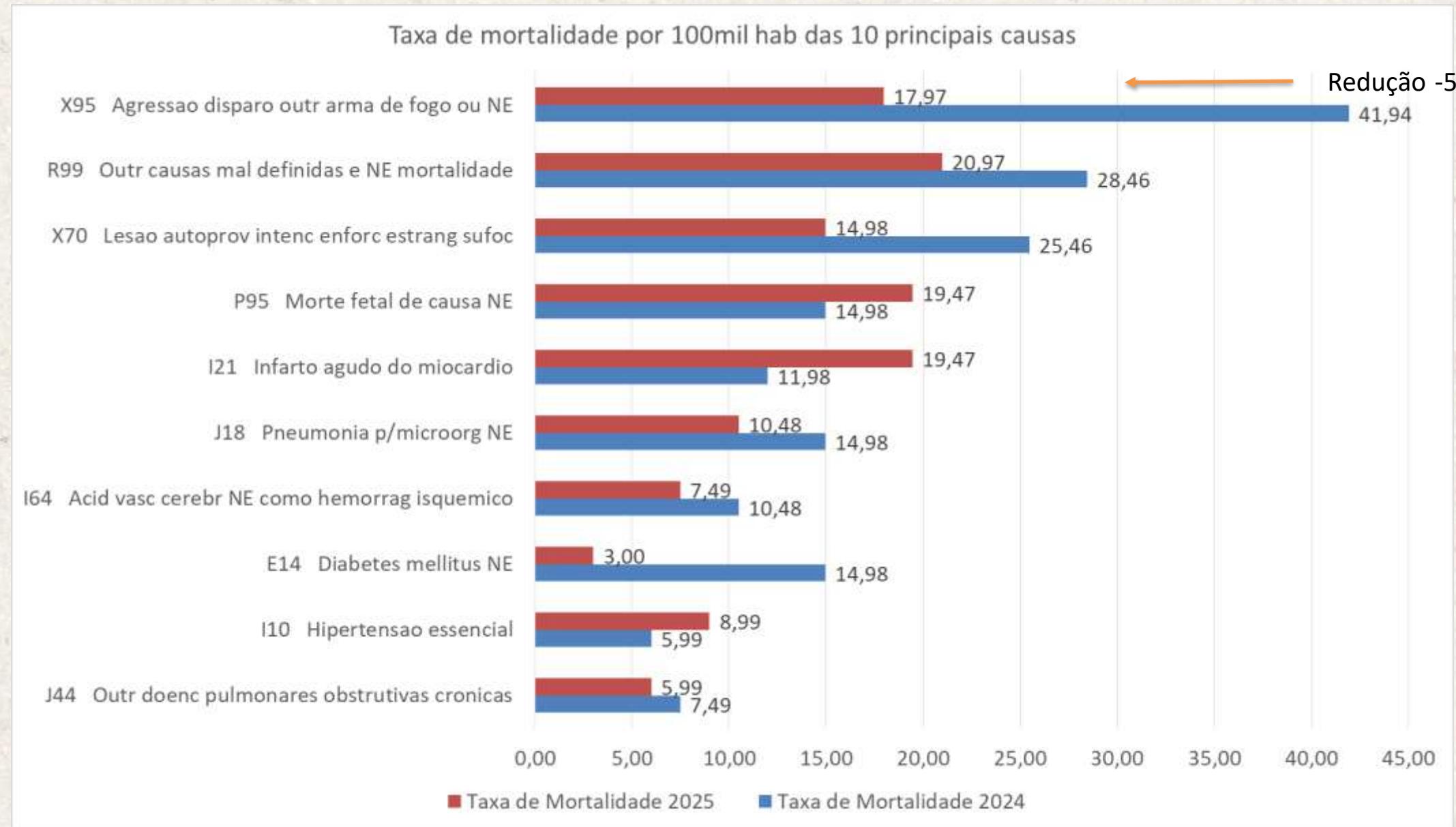
PARCERIA  
INSTITUCIONAL:

ORGANIZAÇÃO:

# ESTRUTURA E CARACTERIZAÇÃO - REDE DE SAÚDE

- 09 UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE
- 17 ESF
- 16 ESF SB
- 1 RIBEIRINHA
- 1 FLUVIAL
- 1 ESP
- 194 ACS
- 47 ACE
- 2 EMULTIs
- 1 ACADEMIA DE SAÚDE
- 1 GERÊNCIA DE LGBTQIA+
- 1 GERÊNCIA DE VAN (VIGILANCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL)
- 1 GERÊNCIA PSE
- 1 SERVIÇO SOCIAL
- VIGILÂNCIA EM SAÚDE
- SAÚDE AMBIENTAL
- ENDEMIAS
- ZOONOSES
- VIGIÁGUA
- PNI
- IST/HIV/VV
- SAE
- CIEVS
- VIGILÂNCIA SANITÁRIA
- 1 LABORATÓRIO MUNICIPAL
- 1 CAF
- 10 FARMÁCIAS
- **1 LAFRON**
- 1 PMEC (EMAD/EMAP)
- 1 SAÚDE MENTAL
- 1 CER
- 1 TELESÁUDE
- **1 UHT**
- **1 MATERNIDADE**
- **1 HGTBT**
- **DSEI SOLIMÕES** (3 POLOS/4UBSI/1CASAI REGIONAL)
- **DSEI JAVARI**(CASA DE APOIO)

# Taxa de mortalidade das 10 principais causas Tabatinga (AM) 2024 E 2025



# DEMANDAS E DESAFIOS – FORTALECIMENTO DA SAÚDE NO AMBITO MUNICIPAL E REGIONAL

- Reforma e ampliação das UBSs e fluvial;
- Reforma e ampliação da UHT e Maternidade;
- Construção de um Hospital Regional;
- Implantação de centros especializados regionais;
- Aumentar cobertura de APS;
- Qualificação dos profissionais de saúde;
- Fortalecimento do sistema de regulação ;
- Cooperação trinacional para emergências e surtos;
- Fortalecimento da Vigilância em Saúde na fronteira e na região do alto Solimões;
- Financiamento diferenciadas para cidades de fronteira;
- Fortalecer as ações integradas com os DSEIs.

# SÃO PAULO DE OLIVENÇA - AM

## CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO:

- São Paulo de Olivença é um município brasileiro do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Pertencente à Mesorregião do Sudoeste Amazonense e Microrregião do Alto Solimões;
- População estimada pelo (IBGE) em 2025 é de 35.196 habitantes, sendo o terceiro município mais populoso do Alto Solimões e o décimo oitavo mais populoso do Amazonas;
- Atualmente contabiliza 81 comunidades ribeirinhas com 5.983 famílias;
- Acesso predominantemente fluvial;
- Território com grande presença de comunidades ribeirinhas e indígenas;
- Desafios climáticos recorrentes: estiagens severas, cheias extensas e deslizamentos das terras caídas;



PARCERIA  
INSTITUCIONAL:



# ESTRUTURA E CARACTERIZAÇÃO - REDE DE SAÚDE

- 1 - Sede da Secretaria Municipal de Saúde

- 6 - Unidade Básica de Saúde:

- 13 - ESF

- 1 - ESFR

- 5 - ESB

- 1 - E-MULTI ESTRATÉGICA

- 1 - Unidade Básica de Saúde Fluvial

- 1 - Unidade Hospitalar

- 1 - Base Descentralizada do SAMU

- Referência dos atendimentos:
  - Organização dos fluxos de encaminhamento, garantindo acesso adequado aos serviços regionais de média e alta complexidade.
- Demandas para fortalecimento do município na regionalização:
  - Ampliação de serviços diagnósticos, melhoria da infraestrutura e qualificação das equipes.
  - Realização de Jornada de Cirurgias Eletivas.
- Encaminhamentos:
  - Fluxo regulado e transparente para consultas, exames e procedimentos fora do município, priorizando os casos de maior necessidade.



PARcerIA  
INSTITUCIONAL:



para cada criança



Secretaria de  
Saúde



SESAI



ORGANIZAÇÃO:

# AMATURÁ - AM

## CARACTERÍSTICAS:

- O Município de Amaturá compõe a Região de Saúde do alto Solimões, tem território delimitado numa área de 4.758,82 km<sup>2</sup>
- Em 2025 o município apresentou estimativa populacional de 11.411 habitantes.
- A população em área rural está situada e distribuída em 40 comunidades ribeirinhas, das quais 20 são indígenas, e 20 são não indígenas.



PARCERIA  
INSTITUCIONAL:



Secretaria de  
Saúde



ORGANIZAÇÃO:



SESAI

SECRETARIA DE  
SAÚDE INDÍGENA



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# ESTRUTURA E CARACTERIZAÇÃO - REDE DE SAÚDE

- Com relação ao número de estabelecimento de saúde cadastrados no CNES, por tipo de estabelecimento e Gestão e por natureza jurídica, o município dispõe de 15 estabelecimentos, nos quais 12 estabelecimentos com natureza jurídica Municipal e 03 estabelecimentos com administração pelo governo federal.

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Dupla</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>	<b>Total</b>
<b>HOSPITAL GERAL</b>	0	0	1	1
<b>UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA (PÓLOS)</b>	0	0	3	3
<b>UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAUDE</b>	0	0	3	3
<b>CASAI</b>	0	0	0	1
<b>CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE</b>	0	0	1	1
<b>CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAÚDE</b>	0	0	3	3
<b>UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FLUVIAL</b>	0	0	1	1
<b>FARMACIA</b>	0	0	1	1
<b>CENTRAL DE ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS</b>	0	0	1	1
<b>UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)</b>	0	0	1	1

# Ações de Fortalecimento da Rede Municipal de Saúde

- Habilitação de Unidade Básica de Saúde Fluvial parada há mais de 4 anos em desuso pela gestão anterior.
- Construção de Unidade Básica de Saúde tipo II na zona urbana do município
- Realização das Conferências de Saúde e do Trabalhador que fortalecem o controle social e participação popular e a construção do Plano Municipal de Saúde para quadriênio 2026-2029.
- Estruturação de Casa de Apoio em Manaus para pacientes em TFD.
- Com base no diagnóstico situacional realizado, a administração tem direcionado esforços para **investir em projetos estratégicos** que geram impacto e relevância na rede de saúde municipal, adotando uma abordagem **inovadora e resolutiva**
- Foram implementadas ações resolutivas como a estruturação de uma **agenda itinerante de especialistas**, garantindo que a população tenha acesso a atendimentos médicos em **diversas especialidades** sem sair do município.
- Análise dos fluxos de trabalho para identificar gargalos e ineficiências, otimizando o atendimento e o acesso equitativo aos serviços de saúde.



## 5. Dificuldade e desafios a serem superados

### DEMANDAS REGIONAIS

- **Rotatividade e escassez de profissionais:** Dificuldade na fixação de profissionais de saúde devido à ausência de planos de carreira a longo prazo e a carência de concursos públicos.
- **Insuficiência na Média Complexidade:** Carência de apoio e infraestrutura do Estado para serviços de média complexidade, que acabam concentrados em poucos centros urbanos.
- **Barreiras geográficas:** Grande distância dos polos de saúde, especialmente da capital Manaus, o que dificulta o acesso universal.
- **Transporte de urgência precário:** Sistema de transporte de urgência ineficaz e insuficiente para atender às demandas da região.
- **Limitação de capacitação:** Oferta restrita de agendas de capacitação e educação permanente para profissionais da Atenção Básica e unidades hospitalares.
- **Inadequação de programas federais:** Existência de programas federais que não são adaptados às especificidades e necessidades logísticas da Amazônia.

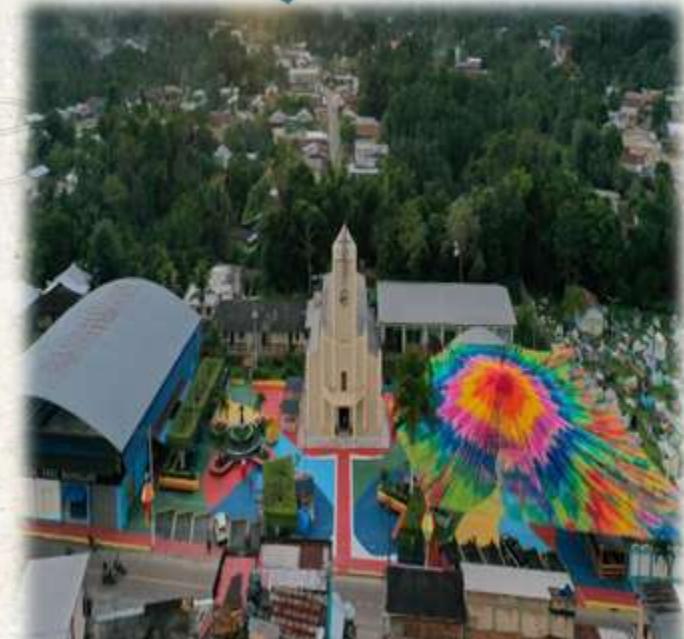
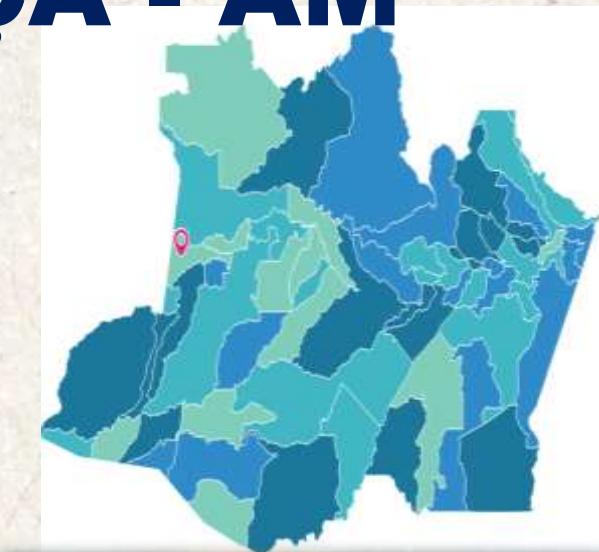
# SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ - AM

## CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

### Localização Geográfica

Santo Antônio do Içá é um município localizado na região Sudoeste do Estado do Amazonas, pertencente ao Alto Solimões. Situado às margens do Rio Solimões, encontra-se aproximadamente a 1.157 km de Manaus (via fluvial). Sua posição geográfica estratégica favorece o intercâmbio econômico e cultural com os municípios vizinhos e com países fronteiriços, como Colômbia e Peru.

Possui uma população de 28.211 pessoas composta majoritariamente por residentes da zona urbana e comunidades rurais ribeirinhas. Também há, presença significativa de povos indígenas de diversas etnias, que contribuem para a diversidade cultural e social do município. Possui 65 comunidades ribeirinhas distribuídas ao longo do rio Içá, importante afluente do rio Solimões e uma das principais vias de acesso da região.



## A rede de serviços é composta por:

- ❖ 06 Unidades Básicas de Saúde (UBS)
- ❖ 01 Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF)
- ❖ 01 Hospital
- ❖ 01 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
- ❖ 01 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
- ❖ 01 Unidade Móvel Odontológica
- ❖ 01 Gerencia de vigilância epidemiológica
- ❖ 01 Vigilância Sanitária
- ❖ 01 Ponto de Telemedicina

Ressaltamos, ainda, que o município encontra-se em fase de conclusão de **02 novas Unidades Básicas de Saúde**, que fortalecerão a rede assistencial, ampliarão a capacidade de atendimento e contribuirão para a melhoria dos indicadores de saúde da população.

# Desafios Epidemiológicos

- Acesso limitado às comunidades distantes, especialmente no período da seca.
- Necessidade de ampliação da cobertura vacinal.
- Manutenção contínua de ações de vigilância contra malária e arboviroses.
- Crescente demanda por acompanhamento de doenças crônicas.

# Demandas de atendimento fora do domicilio

O município de Santo Antônio do Içá apresenta elevada demanda por atendimentos fora do domicílio, decorrente da insuficiência de profissionais especialistas na rede municipal de saúde. Tal situação impacta diretamente na capacidade de resposta do sistema local, sobretudo diante das necessidades crescentes da população.

As especialidades de maior procura incluem Ginecologia, Ortopedia, Pediatria e Urologia, além de outras áreas que, igualmente, não dispõem de oferta regular no município. Em razão dessa lacuna, grande parte dos usuários necessita ser encaminhada para atendimento em outros centros de referência.

Atualmente, o município depende integralmente do Sistema de Regulação – SISREG para o encaminhamento e agendamento das consultas especializadas. Contudo, a limitada disponibilidade de vagas e a alta demanda regional acarretam longos períodos de espera, podendo levar meses até que o paciente consiga efetivamente acessar o serviço solicitado.

# TONANTINS - AM

## CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO:

### Município de Tonantins – Contexto territorial e demográfico

Localizado na região do **Alto Solimões**, oeste do Amazonas, às margens do **Rio Solimões**, a cerca de 870 km de Manaus.

- Área territorial aproximada de **6.433 km<sup>2</sup>**, com grande extensão de floresta, áreas de várzea e rios navegáveis.
- População residente de **19.247 habitantes (Censo 2022** – IBGE), com crescimento em relação a 2010



ORGANIZAÇÃO:

# **ESTRUTURA E CARACTERIZAÇÃO DA REDE DE SAÚDE**

## **Rede Municipal de Saúde de Tonantins – Organização e serviços**

- Gestão municipal:**

- Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), Coordenando Atenção Primária, Vigilância em Saúde e Atenção Hospitalar.

- Atenção Primária à Saúde (APS):**

Rede de UBS e Equipes distribuída entre área urbana, rural e ribeirinha:

- UBS: 05
  - UBSF: 01
  - ESF: 10
  - ESB: 07
  - eMulti Estratégica: 01
  - eMulti Complementar: 01

## AÇÕES, DEMANDAS E ENCAMINHAMENTOS:

- Fortalecer o fluxo entre **UBS, Hospital Frei Francisco, DSEI Alto Solimões** e serviços regionais, garantindo retorno da informação ao município.

### •**Fortalecimento da regionalização:**

- Ampliar a oferta regional de **consultas especializadas, exames e cirurgias eletivas** no Alto Solimões, reduzindo deslocamentos longos e custos para o município.

### •**Demandas prioritárias do município:**

- Reforço da **infraestrutura física e tecnológica** das UBS e do hospital (diagnóstico por imagem, laboratório, rede de frio, TI e conectividade).
- Investimento em **transporte sanitário fluvial** adequado à realidade ribeirinha.
- Ampliação de **equipes multiprofissionais** (saúde indígena, saúde bucal, saúde mental, vigilância em saúde).

## AÇÕES, DEMANDAS E ENCAMINHAMENTOS:

- **Propostas para discussão no COSEMS-AM:**

- Pactuação de **linhas de cuidado regionais** (materno-infantil, crônicas, urgência/emergência, oncologia).
- Cooperação técnica para qualificação de **planejamento em saúde, regulação, prontuário eletrônico e uso de dados**.
- Articulação de projetos de **teleconsultoria e tele-exames** apoiando a APS e o hospital em Tonantins.

# FONTE BOA - AM

## CARACTERÍSTICAS:

- Localizada na Região do Alto Solimões
- Área: 12.000 km<sup>2</sup>
- População total (Censo 2022): 28.800 habitantes
- Clima equatorial úmido, com forte influências do regime de cheias e vazantes.
- Predominância ribeirinha, com 157 comunidades rurais dispersas ao longo do Solimões, presença de sete calhas de rio e igarapés.



ORGANIZAÇÃO



# ESTRUTURA E CARACTERIZAÇÃO - REDE DE SAÚDE

- Em 2025, Fonte Boa passou por uma transformação profunda na Atenção Primária:
  - O município foi recebido com apenas 2 UBS em funcionamento, sendo que somente uma unidade realizava dispensação de medicamentos.
  - Em menos de um ano, avançamos para:
    - 4 UBS ativas e estruturadas
    - UBS Fluvial em pleno funcionamento (5 equipes de ESF, e 5 equipes de saúde Ribeirinha).
    - Farmacêuticos em todas as unidades, garantindo segurança e qualidade na dispensação
    - Implantação da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), modernizando o fluxo de insumos e medicamentos
    - Implantação do Sistema Hórus, permitindo controle eficiente de estoque e rastreabilidade. Essa reorganização ampliou o acesso, otimizou os fluxos internos e fortaleceu a Atenção Primária tanto na área urbana quanto rural.
- A UBS Fluvial se manteve como um dos pilares da assistência em 2025, realizando em 11 meses de gestão, 16 viagens, ofertando serviços de saúde (inclusive tele saúde), e assistência social às 157 comunidades ribeirinhas.
- Programa: “AcolheBebê Fonte Boa: Vidas, cuidados e cidadania”;
- Fortalecimento das Campanhas – “Cores da Saúde”;
- Mutirões Cirúrgicos – Redução da Fila do SUS:
  - Em parceria com o Governo do Estado, houve avanço significativo na média complexidade: Cirurgias Oftalmológicas
    - 400 procedimentos realizados (catarata e pterígio)
    - Redução expressiva da fila de espera.
  - Cirurgias de Redução de Mama Gigante:
    - 28 cirurgias concluídas
    - Procedimento pioneiro no Alto Solimões
    - Impacto direto na autoestima, mobilidade e qualidade de vida das pacientes. Com esses resultados, Fonte Boa se destacou regionalmente pela capacidade de articulação e entrega de resultados concretos.
  - Criação da Nova Casa de Apoio em Manaus.

# DEMANDAS E DESAFIOS – FORTALECIMENTO DA SAÚDE NO AMBITO MUNICIPAL E REGIONAL

Apesar dos avanços expressivos, alguns desafios seguem como prioridade para o próximo ciclo:

- Melhorar a estrutura hospitalar, que possui grande porte, porém necessita de manutenção predial e de reposição de equipamentos
- Reforma e ampliação da UBS Antônia Lisboa, com fortalecimento do centro terapêutico
- Investir na qualificação dos colaboradores, com foco nos indicadores de desempenho da Atenção Primária
- Implantar flutuantes de apoio nas 7 calhas de rios que banham o município, otimizando a logística e garantindo atendimento contínuo às comunidades ribeirinhas

**JUNTOS PELO FORTALECIMENTO DO ALTO SOLIMÕES!**



MUITO OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

SANDY GRAÇA – APOIADORA DE SAÚDE, DA REGIÃO DO ALTO SOLIMÕES.